

PEQUENO DICIONÁRIO DA CANIRICULTURA

Extraído Revista ABC 1998

ALELOS	Genes em que se designam os caracteres
ANILHA	Abraçadeira inviolável para controle de criação
AUTOSSOMAL	Mutação independente do sexo dos indivíduos do casal
CAROTENO	Pigmento de cor laranja ou vermelha
CATEGORIA	Forma pela qual o lipocrômio é distribuído na plumagem
CLOACA	Orifício comum à reprodução e eliminação de fezes, urina e ovos.
CONSANGÜINIDADE	Parentesco de sangue materno ou paterno
CROSSOMO	Segmento de filamento cromático que se destaca por ocasião definidas na formação do novo ser
DILUIÇÃO	Efeito do enfraquecimento da cor original
DIMORFISMO	Diferença no fenótipo entre machos e fêmeas
DOMINANTE	Pássaro de caracteres dominantes às demais cores de fundo
EUMALANINA	Coloração negra ou marrom que se deposita na plumagem, formando os desenhos (estrias)
FATOR	Elemento que concorre para o resultado de uma mutação
FENÓTIPO	Características externas e visíveis de um indivíduo
FEOMALANINA	Coloração marrom que se deposita nas bordas das penas
GAMETA	Célula sexual do macho ou da fêmea
GENÉTICA	Ramo da biologia que estuda os fenômenos da hereditariedade e o modo como as características são transmitidas de uma geração para outra
GENE	Partícula do cromossomo em que se encerram os caracteres hereditários
GENÓTIPO	Constituição genética interna do indivíduo
HETEROZIGOTO	Indivíduo com par de cromossomos diferentes
HÍBRIDO	Pássaro que provém de espécies diferentes (ex: pintasilgo com canária)
HOMOZIGOTO	Indivíduo com par de cromossomos idênticos
INO	Terminologia aos canários albinos, lutinos e rubinos (canários com olhos vermelho)
INTENSO	Denominação ao canário com lipocromo amarelo ou vermelho, atingindo toda a extensão das penas
LINHAGEM	Conjunto de pássaros com consangüinidade controlada
LIPOCRÔMO	São pigmentos de origem lipídica que se manifesta nas cores amarelo, amarelo marfim, vermelho, vermelho marfim e branco dominante (parcialmente)
MELANINA	Pigmentos de origem protéica, encontrado nos canários negro-marrons
MUTAÇÃO	Constituição hereditária com aparecimento de caráter inexistente nas gerações anteriores
MOSAICO	Canário de lipocromo restrito em áreas específicas da plumagem (máscara facial, ombros, uropígio e peito)
OXIDAÇÃO	Pigmentação melânica negra ou marrom combinada com a cor de fundo
PAULISTINHA	Denominação dada ao ágata mosaico, em função da

	semelhança de seu desenho dorsal com as listras da bandeira paulista
PIGMENTAÇÃO	Coloração através de substâncias
PENUGEM	Primeiras penas que surgem de um pássaro: remiges, retrizes e tetrizes.
QUISTOS	Pela impossibilidade da pena romper a pele e atingir seu desenvolvimento, fazendo com que ela e algumas vizinhas fiquem abaixo da pele, formação de bolas (caroços)
RECESSIVO	É o fator responsável pela ausência absoluta de carotenóide com inibição total do depósito de lipocrômio
REMIGES	Penas grandes das asas
RETRIZES	Penas do rabo
ROLLER	Canário de canto melodioso clássico, originário da Alemanha, este canário tem canto mais baixo que os demais, tendo como único item para concurso, o canto
SÉRIE	Agrupamento de cores quanto as características lipocrômicas e melânicas semelhantes
SEXO-LIGADO	Denominação à transmissão de uma mutação no cromossomo "X"
SCHIMELL	Manifestação indesejável de nevadismo em algumas regiões da plumagem dos canários. Característica essa que apresenta desvantagem para efeito de concurso
SIRINGE	Órgão interno do pássaro responsável pelo canto
SUBPLUMAGEM	São as penugens constituídas de penas finas, sedosas, raquis mole e barbas soltas
TIPO	Avaliação da quantidade de melanina no canário. Subdivide-se em Eumelanina e Feomelanina
TETRIZES	Penas que recobrem todo o corpo do canário
UROPIGÍO	Região do corpo do pássaro, localizado junto a cauda, onde estão localizados os pares de glândulas uropíguas
VARIEDADE	Refere-se à cor de fundo do canário